Galapagos
CAPITAL

Galapagos
Carta Mensal

AGOSTO 2025

Cenário

Powell Mais Dovish e Trump Mais Assertivo

Agosto foi marcado por uma combinação de dados econômicos globais mais fracos, redução das incertezas tarifárias e uma política monetária que aponta para maior acomodação à frente.

Nos EUA, o mercado de trabalho continua desafiador de interpretar, dadas as mudanças estruturais em curso, como na política de imigração e na adoção mais ampla da inteligência artificial. O *payroll* de julho mostrou aceleração na criação de empregos, mas foram as fortes revisões baixistas dos dois meses anteriores (-258 mil postos de trabalho) que mais influenciaram os mercados. A taxa de desemprego seguiu estável, em torno de 4,2%, refletindo um equilíbrio incomum entre baixa contratação e baixa demissão, em um ambiente de estabilização dos ganhos salariais nominais.

A inflação subiu na margem, refletindo pressões localizadas tanto em bens quanto em serviços. A elevação recente de alguns preços, como passagens aéreas, dialoga com relatos de empresas sobre a retomada da demanda a partir de julho, após o enfraquecimento da atividade nos meses anteriores. Em relação às tarifas, o mercado espera que os repasses para os preços de bens se intensifiquem entre agosto e dezembro.

O discurso de Jerome Powell no simpósio de Jackson Hole foi *dovish,* alinhando-se aos dois dissidentes favoráveis a um corte de 25 pontos-base na reunião de julho. Seu cenário-base é de que os impactos das tarifas serão *one-off,* sem efeito persistente sobre a inflação. Powell ressaltou que o principal risco está no mercado de trabalho, com

potencial de deterioração rápida e intensa. O mercado passou a precificar o primeiro corte de juros em setembro, mas não alterou a projeção total do ciclo, mantendo a taxa terminal próxima a 3%. A surpresa do *payroll* e a sinalização *dovish* de Powell sustentaram a depreciação do dólar e uma maior inclinação da curva de juros – em um ambiente em que cortes são questionáveis, por ocorrerem em meio à retomada da atividade, aceleração da inflação e condições financeiras frouxas.

Após não participar da reunião do FOMC de julho, a governadora Adriana Kugler anunciou sua saída antecipada do banco central, com a nomeação de Stephen Miran, conselheiro econômico de Trump, para completar seu mandato, que termina em janeiro de 2026. Já a governadora Lisa Cook, acusada de fraude imobiliária, foi demitida por Trump, mas entrou com recurso judicial, e o caso deve ser decidido pela Suprema Corte. O risco de dominância fiscal segue no radar: Trump pressiona por uma taxa de juros de 1%, enquanto o secretário do Tesouro, Scott Bessent, defende um ciclo de cortes entre 150pb e 175pb, começando com 50pb em setembro, para reduzir o custo de financiamento da dívida pública.

Na frente comercial, o mês trouxe alívio com acordos bilaterais e a implementação das "tarifas recíprocas", o que tirou o tema do radar no curto prazo. No entanto, algumas intervenções chamaram atenção, como a cobrança de uma taxa de 15% sobre as exportações de chips da Nvidia e da AMD para a China e a "aquisição" de uma fatia de 10% da Intel pelo governo federal. Se tais práticas se espalharem para outros setores, o impacto agregado poderá ser mais relevante, sinalizando um modelo mais próximo ao capitalismo de Estado.

A China seguiu com sinais mistos: consumo ainda fraco, mas indústria e exportações resilientes, com a política econômica focada em estímulos setoriais. O yuan permaneceu relativamente estável frente ao dólar, implicando forte desvalorização em relação a outras moedas, o que deu maior competitividade às exportações chinesas.

A Europa permaneceu em compasso de espera, com inflação convergindo para a meta e crescimento estagnado. O Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2% e deve discutir cortes adicionais apenas no fim do ano.

No Brasil, o Copom manteve a Selic em 15%, com tom *hawkish,* reiterando a política monetária restritiva por um período bastante prolongado. A atividade perdeu tração na margem, mas o mercado de trabalho seguiu resiliente. A inflação corrente continuou surpreendendo para baixo, o que, combinado à forte apreciação do real, ajudou a ancorar as expectativas de curto prazo. Diante desse pano de fundo, o mercado começou a antecipar o início do ciclo de cortes de juros.

O ruído comercial entre Brasil e EUA escalou. com potencial de agravamento. Além da tarifa de 50% (com isenções relevantes), os EUA impuseram sanções a membros do Judiciário e do Executivo – o governo brasileiro indicou que vai retaliar. Embora o impacto imediato nos ativos locais tenha sido limitado, o episódio contribuiu para estancar a queda na popularidade do governo Lula. Apesar disso, o mercado reagiu positivamente à possibilidade de uma candidatura de terceira via para 2026.

Em resumo, agosto consolidou a transição para um ambiente de alívio nas tensões tarifárias e de política monetária global mais acomodatícia, com moderação das pressões inflacionárias fora dos EUA e sinais de retomada da atividade americana. Alguns bancos centrais sinalizaram espaço adicional para calibrar os juros, com destaque para o Fed, sustentando o apetite ao risco e o rali nos preços de ativos ao longo do mês.

GRADE DOS FUNDOS LÍQUIDOS

Fundos	Juros	*Commodities*	Moedas	Renda Variavel	Crédito Líquido	Crédito Estruturado	Títulos Públicos
Galapagos Pinzon							✓
Galapagos Albatroz	✓						✓
Galapagos Iguana					✓	✓	✓
Galapagos Nazca					✓		✓
Galapagos Sea Lion						✓	✓
Galapagos Dragon					✓	✓	✓
Galapagos Evolution	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Galapagos Frontier				✓			

PERFORMANCE DOS FUNDOS

Fundos	% no Mês	% do Benchmark no Mês	% no Ano	% do Benchmark no Ano	% Desde o Início	% do Benchmark Desde o Início	Data de Início	Patrimônio Atual (R$)
Galapagos Pinzon	1,2%	99,2%	9,0%	100,0%	28,1%	100,3%	07/07/2023	R$ 790.599.209,71
Galapagos Albatroz	1,8%	155,8%	12,3%	136,1%	40,2%	95,6%	12/09/2022	R$ 5.220.452,58
Galapagos Iguana	1,2%	101,4%	9,1%	100,4%	60,1%	105,1%	24/08/2021	R$ 314.853.051,10
Galapagos Sea Lion	1,3%	108,1%	10,0%	110,5%	15,3%	111,7%	05/08/2024	R$ 149.564.920,80
Galapagos Dragon	1,3%	115,2%	8,9%	98,8%	81,8%	134,0%	01/10/2020	R$ 216.056.560,51
Galapagos Evolution Sub Classe A	1,1%	98,3%	11,9%	131,4%	85,7%	137,0%	07/05/2020	R$ 213.103.398,16
Galapagos Nazca [1]	0,8%	89,7%	5,6%	62,9%	6,3%	193,7%	16/08/2024	R$ 55.695.798,52

Fundos	% no Mês	% no Ano	% em 12 meses	% em 24 meses	% em 36 meses	% Desde o Início	Data de Início	Patrimônio Atual (R$)
Galapagos Frontier[2]	5,2%	24,4%	6,4%	13,7%	23,5%	122,8%	04/10/2013	R$ 62.445.125,33
Ibovespa	6,3%	17,6%	3,0%	22,1%	25,3%	94,4%	--	--
Small Caps	5,9%	25,3%	2,1%	-0,6%	-2,0%	46,3%	--	--

[1] Benchmark IMA B

[2] Apresentamos como histórico os dados do fundo Frontier Ações desde 30 de junho de 2018, data em que o gestor Rodrigo Fonseca iniciou a gestão do fundo sem equipe de investimentos antes da formação da Frontier Capital. 31 de dezembro de 2020 marca a entrada da equipe de investimentos da Frontier Capital e fundação da Frontier Capital, adquirida pela Galapagos em 31 de outubro de 2023.

Data base: 29/08/2025

A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade obtida no passado não garante resultado futuros. A rentabilidade divulgada não é liquida de impostos. O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. As informações presentes nesse material técnico são baseadas em simulações reais, e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Leia a lâmina de informações essenciais se houver, e o regulamento antes de investir. Para mais informações acessar nosso site https://www.galapagosassetmanagement.com/.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

São Paulo: Av. Rebouças, 3507
CEP 05401-400 - São Paulo/SP
Tel.:+55 11 98889-2518 / +55 11 3777-1029

Miami: 201 S Biscayne Blvd - Suite 1220
Miami FL 33131
Office: +1 (305) 504-6134

Linkedin:/galapagos-capital/
Site: https://galapagoscapital.com/